APONTAMENTOS
DA
POPULAÇÃO, TOPOGRAPHIA
E
NOTICIAS CHRONOLOGICAS
DO
MUNICIPIO DA CIDADE
DE
S. JOAO DEL-REI.
PROVINCIA
DE
MINAS—GERAES

OFFERECIDOS AO ILLUSTRISSIMO SENR. COMMENDADOR

ANTONIO SIMOES DE SOUSA.

POR

JOSÉ ANTONIO RODRIGUES
Natural da mesma Cidade, et.

O que o genero humano sabe, é pouco;
O que deseja saber, muito:
O que hade sempre ignorar, infinito.
(M. do Marquez de Maricà)

1859.
S. JOÃO D'EL-REI
Typ. de J. A. Rodrigues.

ILLM.º SENR. COMMENDR. ANTONIO SIMOES DE SOUSA.

Não é só o desejo de enriquecer, com o prestigioso nome de V.S., este fraco trabalho, que deliberei a offerecer-lh'o; mas sim por um sentimento inato à meu coração — o da gratidão.

Se me animei a publicar este rude trabalho (fructo das horas de dissipaçaõ dos deveres ordinarios) foi sem duvida baseado nas licçoes que devo à esclarecida intelligencia de V.S.; por que, se alguma coisa elle encerra de mais alto relevo, foi colhida em grande parte (principalmente nos calculos de importaçaõ e exportaçaõ do Municipio), quando eu e o nosso amigo professor Candido José Tollentino, tivemos a honra de fazer parte, com V.S., de uma commissaõ nomeada pela camara municipal para solver exigencias do Excellentissimo Governo, relativas a aquelles objectos e outras circumstancias do municipio de S. Joaõ dElrei, em cujo trabalho teve V.S. maxima parte.

Hoje que este opusculo vae ver a luz, e sendo taõ falto de merito, é justo que continue a gosar da valiosa protecçaõ de V. S. Alem de tudo, as innumeras provas de amisade de que sou a V S. tributario me autorisaõ a tomar esta liberdade, com a qual será sem duvida V. S. surprehendido, por lhe ser occulta té o dia da publicaçaõ.

É este um publico testemunho da consideraçaõ e estima que à V.S. tributa —

José Antonio Rodrigues.

ADVERTENCIA.

Meu fim, escrevendo estas linhas, é concorrer, em relaçao a este Termo, para a realisaçaõ de um pensamento que julgo de incontestavel utilidade, e vem a ser — a descripçaõ das povoações mais importantes dos municipios desta provincia, sua estatistica, industria, agricultura e commercio; a indicaçaõ dos meios de melhoral-os; e a noticia, ainda que resumida, das particularidades mais notaveis relativas a historia desses municipios. Se, como é para desejar, ensaios deste genero se fizessem simultaneamente em todos os municipios, muito se iria aplanando o caminho para as divisões terretoriaes da provincia, e, melhor conhecidos seos recursos, e necessidades, mais faceis e menos incertas se tornariaõ as providencias do governo para beneficial-os. A esperança pois de ver realisada a simultaniedade, a que me refiro, occupa o primeiro logar entre os motivos que me resolveraõ a publicar o presente escripto.

Reconheço, e de boamente o confesso, quanto a tarefa que m'emponho excede minhas apoucadas forças, mas o amor que consagro ao terreno em que nasci, a persuação de que, bem que incompleto pode este rude e inculto trabalho ser d'algum proveito, em quanto por lei geral não for systematisado assumpto tão importante, animão-me á esta publicaçao, esperançado de que a benevola indulgencia de leitores habelitados para aquilatar as difficuldades com que luta quem se dá a estudo deste genero, desculpará os defeitos que me hajao escapado. Quanto aos mestres d'obra feita, apuradores de pontos grammaticaes, e primores de estylo, a esses peço-lhes que, em vez de gastarem seo precioso tempo a esmirilhar imperfeições, já por mim confessadas, melhor o empreguem produzindo obras suas, as quaes isemptas de erros, como supponho, serão modelos que me esforçarei por imitar.

DESCRIPÇÃO DA CIDADE DE S. JOÃO D'EL-REI, E SEO TERMO.

A Cidade de S João d'El-Rei, comarca do rio das Mortes da provincia de Minas Geraes, anteriormente arraial do rio das Mortes, está 24 legoas ao Sudoeste do Ouro-Preto, e 60 ao Noroeste do Rio de Janeiro, pelas estradas actuaes, distancia que pode se reduzir a menos de 50 continuando-se até esta cidade a estrada do Bom Jardim, a mais commoda, e menos dispendiosa das que se hao indicado da Côrte para S. João d'El-Rei.

A fundaçao desta importante povoação parece tivera começo em 1684 com a entrada dos exploradores Bartholomeu Bueno, Antonio Rodrigues, Fernão Dias Paes, Manoel de Borba Gato, Thomé Pontes e outros; que em diversas épocas se dirigirão de S. Paulo em busca das celebres minas das Esmeraldas, descobertas por Sebasteão Tourinho em 1573, e do ouro que em abundancia produzia o payz que se chamou — Minas Geraes —

O rio das Mortes foi assim denominado, por haver sido suas margens theatro da guerra que rebentou no anno de 1708 entre os primeiros descobridores Paulistas e Taubatenos (tambem Paulistas) juntos aos forasteiros ou embuabas, como se chamavão os Europeos; adoptando-se esta expressão dos Indios que assim os denominavao por terem as pernas cobertas como as aves que chamavão embuaba.

Das rivalidades occazionadas pela ambição do ouro, gerarão odios e discordias renhidas, e tratando os partidos de satisfazer as vinganças, vierão a mãos em guerra civil. Assim no meio de terras sem fim a aproveitar, mas nao havendo espirito de tolerancia, e porque os homens (como diz Varnhagem) sem medo das penas fazem logo sentir quanto a obediencia a autoridade é indispensavel para seo proprio bem, tiverão o primeiro rompimento nas margens d'aquelle rio, aonde os forasteiros ficarão de baixo, e em cuja occasião soffrerão horrivel matança, a traição, em um capão ou mato, que os forasteiros denominarão — Capão da Traição —: neste logar está hoje situado o aprazivel arraial de Mattozinhos soburbios de S Joao d'El-Rei.

Os Paulistas tendo assim procedido com falta de generosidade para com os vencidos, manchado seos trophéos, forão nos combates subsequentes derrotados pelo chefe dos embuabas Manoel Nunes Vianna, que arrogou-se despoticamente da authoridade creou logares, deo postos,

e procedeo a outros actos de quem aspirava naõ só o governo, mas o dominio. Tornou-se tão formidavel que o governador D. Fernando Martins foi obrigado a retirar-se de Minas. A final a Corôa mandára indulto aos sublevados, e Vianna prestou obediencia ao governador por uma especie de transacção.

Nas minas do rio das Mortes forão as primeiras em que se encontrou bastante ouro em veeiros e betas. Era em abundancia tal o ouro, que se desprezou a agricultura, a ponto de pagar-se por um alqueire de milho 68 oitavas d'ouro (hoje 272$000 rs.!): por um boi ou um cavallo sendeiro 100 oitavas; por um alqueire de farinha 40; e o mais tudo a proporção.

Está S. Joao d'El-Rei a meia legoa ao lado esquerdo do rio das Mortes, e na proximidade da serra do Lenheiro, lindo panorama, que lhe fica ao occidente, em terreno pela maior parte plano por ser o valle dos dous corregos, que fazendo juncção em um angulo da cidade, a divide em dous bairros, communicados por duas bellissimas pontes de cantaria formadas cada uma sobre tres arcadas de 30 palmos de largura.

Teve foral de Villa em 1712 em que o Senhor D. Joao V lhe deo o titulo de Villa de S. Joao d'El-Rei: Em 8 de Dezembro de 1713. foi levantada pelo governador e capitão general de S. Paulo, a que pertencia, D. Braz Balthasar da Silveira, que empossou o primeiro Ouvidor dr. Gonçalo de Freitas Baracho.

Em 6 de Março de 1838. foi elevada á cathegoria de cidade, pela lei provincial nº. 93, com o seo antigo e nobre titulo de cidade de S. Joao d'El Rei.

E' a cabeça da comarca, residencia do Juiz de direito, vigario foraneo, e mais autoridades; e cabeça do destricto Eleitoral.

A povoação se extende de Norte a Sul, occupando uma extensão de duas milhas portuguezas, com cerca de mil e seis centas casas, habitadas por —

Homens livres	3:150	8:500
Mulheres livres	4:650	
Estrangeiros de diversas nações	50	
Escravos homens	260	
—— mulheres	390	

As casas são de optima construcção, e pela maior parte de um só pavimento, porem assoalhadas; havendo entre ellas 80 de sobrado, e alguns destes bem elegantes: o uso das vidraças é quasi geral; havendo especial capricho no acceio interior e exterior das casas, nas quaes ostenta-se mobilia de bom gosto, e alto preço.

Está dividida em 24 ruas com as denominaçoes seguintes: Direita — Praia Formosa — Santo Antonio — Flores — Commercio — S. Miguel — S. Roque — Santa Theresa — Carmo — Nova — S. Francisco — Ponte — Municipal — Prata — Alegria — Rosario — Independencia — Cruz — Bomfim — Misericordia — Collegio — Senhora da Graça — Lage — e Prainha; todas calçadas e algumas extensissimas, com immensas travessas e beccos.

Tem 10 praças denominadas — S. Francisco — Legalidade — Independencia — Rosario — Formosa — Municipal — Collegio — Carmo — Prainha — e Mercez —: nesta ultima se observa o monumento da Ord. do Lº. 5º.; isto é, um poste de pedra com 30 palmos d'altura, tendo no corochéo a deusa Astréa olhando para o oriente, e empunhando na mão direita uma espada, e na esquerda a balança, a qual pesando o ar nunca se equilibra!

Existem dentro da cidade 64 casas de negocio de generos de fóra do payz, quatro boticas, uma casa de drogas, e quiro cortes de carnes verdes, vendendo-se nestes diariamente quatro rezes, alem da grande quantidade de carne secca, e de porco que a maior parte dos habitantes dá preferencia. Tambem existem uma casa de hospedaria, e algumas locandas.

O Sal é o genero de negocio de maior vulto, sendo a cidade considerada um porto secco deste genero, que é permutado pelo toucinho, algodao em pano e rama, solla, e outros generos dos municipios visinhos e do sertão: a sua importaçao regula a 100 mil alqueires annualmente, alem do que os fazendeiros mandão vir em suas tropas directamente dos portos de mar, e que vendem nas fazendas: o preço é regulado de 6 a 8$000 e tem chegado a 12$000 rs.: a permutaçao é de grande lucro para o commercio.

Ha na cidade tres chafarizes, e muitas fontes de optima agua nas adjacencias, em tudo preferiveis a dos chafarizes. Assim fossem estas fontes convenientemente tratadas. Com algum dispendio pode-se obter em cada bairro da cidade agua mui abundante e boa, que daria um chafariz em cada praça, e mesmo em todas as ruas; mas os recursos da municipalidade apenas chegao para o indispensavel.

A Renda ordinaria da Camara municipal regula annualmente de 6 a —

Collectoria Provincial —	7:000$000
Dita geral —	21:000$000
	22:000$000
Arrecadação de Impostos Rs.	50:000$000

Nesta somma naõ entrao os direitos de exportação e importação, que saõ pagos nas Barreiras, e que sem duvida se pode calcular em outro tanto, ou mais; pelo que contribue o municipio para os cofres publicos com mais de 100 contos de reis.

EDIFICIOS PUBLICOS

Contão-se no recinto da cidade 11 Igrejas, sendo: —

1ª. — Igreja matriz da qual é Padroeira N. S. do Pilar, que tem aggregadas as Irmondades do Santissimo Sacramento (administradora da Fabrica) do Senhor dos Passos, Confraria de N S. da Boa Morte, S. Miguel e Almas, e Santa Cecilia: a igreja tem sete altares de muldura do melhor gosto, pendendo de cada um d'elles uma alampada de prata; a moldura é toda dourada; e a obra da capella-mor passa como uma das melhores da provincia. Possue uma banqueta de prata com cerca de 15 arrobas de peso.

O todo do edificio é de construcçao antiga, pelo que o exterior naõ está em relaçaõ com o obrado do interior, a excepçaõ do frontispicio, obra moderna, toda construida de pedra de cantaria: é mui elegante, com duas torres quadradas de mais de 90 pes. Tem o frontispicio cinco portas na frente, dando tres dellas ingresso para o templo, e uma para cada torre: na parte superior ha uma ordem de 5 portas envidraçadas com avarandado de ferro. A empena ou fachada é um trigonus, tendo no angulo superior o estandarte da redempção — a cruz: a testada do frontispicio é ladrilhada de cantaria com uma elevaçaõ de 12 palmos, circulada de columnas de pedra e grades de ferro, tendo duas entradas lateraes, e uma na frente, aonde se transita por uma escada de cantaria de degráos curvos, que facilitao a entrada por todos os lados. Em uma das torres está o relegio publico que annuncia as horas e quartos, e no seo mostrador duas serpentes douradas marcaõ as horas e minutos. Sete sinos de differentes sons, estao nas torres, havendo alguns de peso de um a dous mil arrateis.

2ª. — Igreja da Confraria de N. S. das Mercez, está collocada no sotôpé da serra do Lenheiro, a que se chega por uma escada de pedra, interpolada, de mais de 150 pés. Esta igreja é mediana, tem frontispicio elegante, construido de pedra, obra nova, que alterou a forma primitiva da igreja, que é formada no corpo de outangulos: tem o altar mór e dous lateraes. Ao lado esquerdo tem uma torre de pedra, naõ acabada, em que existem os sinos. E' a confraria administrada pelos homens pretos naturaes do payz.

3ª. — Igreja — de N. S. do Monte do Carmo, administrada pela Ordem 3ª. da sua invocaçaõ. E' um templo magistoso formado todo de cantaria, e o frontispicio de pedra asulada, tambem de cantaria, com duas torres cilindricas de 90 pes d'altura. Sobre a porta principal, está esculpida a Imagem da Virgem Mae de Deus, em pedra mui polida, circundada de serafins: em uma fita traçada com elegancia se lê — TOTA PULCRA ES MARIÆ —

O interior deste templo inda naõ se acha concluido quanto a moldura dos altares lateraes: a mesma Capella-mór, novamente edificada, cuja obra muito se deve a devoçaõ d'alguns irmaos entre elles o Exmº. Barao de Itambé, e o hoje finado, Joaõ da Silva Pereira Gomes, naõ está completamente acabada; mas o acceio que nella existe é correspondente ao zelo da Ordem que numera 4 mil e tantos irmãos, pela mór parte do sexo feminino.

Este templo torna-se notavel pelo seo cemiterio que lhe fica na distancia de 80 pes, obra importantissima. E' um quadrado de 400 palmos de circumferencia, cujas muralhas se elevão a 28 d'altura, com uma coberta escoando para o centro, sustentada por columnas de pedra, formando arcadas, tendo uma espaçosa área para a penetração do ar, toda ladrilhada. Ha quatro ordens de catacumbas que se conservaõ todas fechadas, e só se abre a que ha mister para a inhumaçao; pelo que o interior do cemiterio tem uma vista respeitosa pelas inscripçoes que ali se achão dispostas seguidas de ornatos funebres, que bem correspondem ao logar. Em frente ao portão está o altar e capella em que se celebra missa pelo repouso dos que ali se achão. Este portão é uma obra de summa importancia executada pelo ferreiro portuguez Jesuino José Ferreira, grande genio nesta arte: o peso do portão é sustentado por fortes gonzos embutidos nos portaes de pedra e rodão as duas bandeiras sobre carriteis em talho proprio: para attenuar o peso a parte superior é firme, e separada das bandeiras; a largura destas é de mais de 6 palmos: toda a obra é formada de ramagem de aprimorado gosto, tendo na parte superior traçadas as iniciaes — J. J. F. — e o emblema, que faz recordar ao homem o nada que é, e que n'aquelle logar se igulao as riquezas, os titulos e as honras....

Este cemiterio é um monumento que deve attestar na posteridade a grandesa e religião dos terceiros do Carmo desta cidade!

4ª. Igreja de N. S. do Rosario administrada pelos pretos, e homens de todas as classes: é mediana; o seo exterior é de pouca elegancia, mas o interior é mui regular, e tem tres altares de boa talha, vasta nave, e tudo com aceio e decencia. E' notavel a devoçao dos

Pretos na sustentação deste templo, apesar dos reveses que ha soffrido a irmandade. Ha annos roubarão da igreja uma alampada de prata com o peso de mais de 900 onças, e ultimamente foi necessario demolir a torre em que estavão os sinos, por ameaçar ruina. Inda assim naõ deminuio a devoção dos neuphitos, e dos mais irmãos, que naõ cessão de festejar com edificante solemnidade a Virgem Mae Santissima do Rosario, o dos Remedios e todos os Santos que ornão a sua igreja.

O cemiterio desta irmandade é o mais bem collocado dos existentes na cidade: no seo portão ha abaixo de uma caveira, que orna a fachada do mesmo portão o seguinte distico.

,, EU FUI O QUE TU ES,
,, TU SERAS O QUE EU SOU.

5.ª — Igreja de Sto Antonio, é mediocre e administrada por devotos.

6.ª Igreja — de S. Caetano, é tambem mediocre, e nao tem compromisso de irmandade.

Esta igreja tem na sua construcção uma singularidade. Ha tradição de que fora mandada alçar por um dos primeiros fundadores deste logar, o qual era guarda-mor, e ordenou que a igreja tivesse a capella-mor mais alta que o corpo: o architecto impugnara, por ser contra a regra, porém o guarda-mor, que era descendente dos Buenos lhe retorquio dizendo: — Tudo quanto é mór, é maior. Cumpria obedecer a sua vontade, pelo que se vê a capella-mor superior em altura ao corpo da igreja — Na mesma igreja existio um reposteiro na porta lateral, que dava para uma tribuna, communicada com a casa do guarda-mor, com a seguinte inscripcão — O Rey depende de nós, e naõ nós delle. — Outros muitos rasgos de prodigalidade de fidalguia contão-se destes homens, que omito pela impropriedade do logar; o que acabo de citar é confirmado por muitos actos destes improvisados fidalgos, que gastarão sommas immensas na obtenção das patentes de mestres de campo, guardas-mores, e immunidade dos seos terreiros e casas, em que se asylavão os criminosos. Finalmente acabarão na miseria, e as suas casas preveligiadas estão hoje reduzidas a ruim campo, por ter a povoação se concentrado e tomado direcção mais apropriada.

Nem se admire da ousadia de taes homens, porque tinhão rasões para se enfatuarem em vista da maneira benevola com que o Soberano os tratava: sirva de exemplo a seguinte carta regia de 27 d'Abril de 1664, que o leitor deve apreciar, e por isso peço venia para interromper com ella por um momento o fio da historia —

,, Capm. Fernão Dias Paes; Eu El Rei vos envio muito saudar. Bem sei que naõ é necessario persuadirvos a que concorreis da vossa parte com o que for necessario para o descobrimento das minas, de que envio Agostinho Barbalho Beserra, considerando ser natural d'esse Estado e que como tal mostre o particular desejo dos augmentos d'elle, e confiado pela experiencia que tenho do bem que até agora me servio que assim o faça em tudo o que lhe encarregar, porque pela noticia que me tem chegado do vosso zelo, e de como vos houvestes em muitas occasioes do meo serviço me faz certo vos desporeis a me fazer este. Elle vos dirá o que convier para este effeito, encomendo lhe façaes toda a assistencia, para que se consiga com o bomfim que lá tanto se deseja e que eu quizera vel-o conseguido no tempo e posse do governo destes meos Reinos, entendendo que hei de ter muito particular lembrança de tudo que obrardes nesta materia para fazer-vos a mercê a honra que espero me saibaes merecer,, Rey ,,

A par de tudo isto erao obedientes as leis, e tinhão verdadeiro patriotismo: a honra era o seo timbre.

7ª. Igreja — do Senhor Bom Jesus do Bomfim, é mediocre e administrada por devotos: está assentada no fastigio de um monte que domina toda cidade. Ultimamente os patriotas a escolherão para o festejo da Independencia do Imperio, pelo seo logar desafrontado: ha dous annos que d'aquella eminencia retumbão, no dia 7 de Setembro, os instrumentos musicos, e fogos que ergem ao ar annunciaõ a reunião da sociedade Ypiranga: a voz do Sacerdote entoa o hymno Sagrado Té Deum Laudamus. —

8.ª Igreja de S. Gonçalo Garcia, é mediocre, e a sua administraçaõ é comettida a uma confraria aggregada ao convento de Sto. Antonio do Rio de Janeiro com a denominaçao de Confraria Episcopal de S. Francisco e S. Gonçalo: a ella pertencem os homens de todas as classes, menos captivos. A confraria está reedificando a sua igreja, de forma a tornal-a em ponto se naõ de rivalisar com as maiores ao menos aproximal-as.

9.ª Igreja do Senhor Bom Jesus do Monte; é mediocre está situada mesmo em um monte, um pouco afastado da cidade, e nella se festeja no dia 3 de Maio a Stª. Cruz, havendo uma romaria continuada: a serra visinha fica bordada de familias formando um panorama agradavel.

10ª. Igreja de N. S. das Dôres, pertence a casa da Misericordia e por isso della tratarei no logar competente.

11ª. Igreja de S. Francisco d'Assiz: reservei fallar por ultimo nesta maravilha de Minas, e tal vez do imperio, por fazer com ella a cupula dos templos desta cidade.

Sinto falhar em mim os conhecimentos tecnichos para descrever menda-

mente este templo honra da Ordem 3ª. de S Francisco, e monumento eterno da sua religiao.

Está assentado o templo no fundo e parte mais elevada de uma bella praça, d'onde deixa ver a sua magnificencia. Suas torres se elevaõ soberbas e parecem demandar as nuvens. Pela inscripção lançada na porta principal, attesta que tivera começo em 1774, e fora levantada a igreja sobre uma pequena Capella de S. Francisco, que continuou a funccionar té a promptificaaõ da nova; pelo que se pode colligir o seo tamanho. Tem cerca de 240 palmos de comprimento, sobre 64 e mais de largura; sendo a sua forma oval, nao existindo em todo obrado (a excepção do perpendicular) uma só parte que seja em linha recta, tudo são curvas; o proprio telhado no seo cimo ou comieira é curvo, pelo que judiciosamente disse uma notabelidade, que o seo architecto naõ teve regua, e que só servio-se do compasso.

A construcção é toda de cantaria: para se formar uma idéa da largura e solidez das paredes, basta dizer-se, que as escadas que se dirigem aos pulpitos são formadas por dentro das mesmas paredes, dando commoda passagem a uma pessoa, por naõ ser o corredor menor de 3 palmos de largura.

O frontispicio é todo de pedra asulada mui polida, formada a sua fachada de multanglos e relevo de esmerado gosto. No pedestal da cruz que se acha sobre a empena, e que forma um perepetasma, estão esculpidas as Imagens de Christo crucificado, e S. Francisco em acto de receber as chagas, havendo outras figuras anologas: no cimo da porta principal estão gravados os instrumentos dos martyrios de Christo e as armas de S. Francisco, e mais [illegible] Imagem da Virgem da Concecição representada entre as nuvens com numerosos serafins que a circundaõ, e outros graciosamente apresentaõ uma fita na qual se lê — Tota pulcra es Mariæ —; tudo isto em pedra.

As torres são cilindricas, com avarandado de grade em circumferencia a abobeda, em cuja veranda se pode transitar com segurança: os quatro angulos das torres saõ guarnecidos de columnas com frisos e capiteis das ordens Corinthia e Composita, seguindo-se da mesma forma da fachada ou cimalha para baixo. Da vasa a cornija das torres tem 150 palmos de altura: em uma das mesmas torres existem tres sinos, sendo um delles o maior dos de todas as outras igrejas, o qual é calculado em 80 arrobas.

O interior da igreja nada deixa a desejar, tanto em perfeição como em importancia de obra: o tecto do corpo é todo branco e mui claro tem no centro um grande florão do qual pende um lustre de bristal esmaltado com 36 luzes e de tamanho proporcional: a cimalha que circanda o corpo da igreja, é sustentada por columnas unidas as paredes cujos pedestaes sao de pedra a imitação de marmore, e

sobre a mesma cimalha circula um avarandado ou zimborio com grades, de custoso trabalho, pendendo de distancia em distancia um candelabro que serve nas illuminações. Tem no corpo do templo seis altares de moldura requissima, inclinando de cada um delles um lustre de multiplicadas luzes.

O choro ou tribuna da muzica, é sustentado por uma arcada de pedra, formada de um simicirculo abatido de angulos obtusos, que abrangendo a largura da igreja descança junto as paredes sobre as vazas, pelo que visto com rapidez representa ter a forma recta-horisomtal. Abaixo desta arcada está o — Tapa-vento — primorosamente trabalhado p lo insigne architecto João Antonio Gonçalves de Lima, formado em simicurva. Esta parte da obra veio completar a magnificencia da igreja de S. Francisco; descrevel a seria confundir a idéa do leitor, que melhor a apreciará com a vista, porque o ideal fica muito aquem.

A capella-mor é mui espaçosa e clara; chega-se ao supedaneo do altar por uma escada curva de pedra polida, da qual è ladrilhado todo presbyterio: a moldura que forma a fachada do throno é mui rica, sendo os nichos lateraes e a abobeda do perepetasma sustentados por columnas retorcidas, e ricamente lavradas: diversos ornatos enchem o todo da obra, deixando ver entre elles serafins de semblantes risonhos, que sustentão uma ou outra peça. O tecto é todo lavrado, com as saliencias douradas, sendo este dourado da execução do artista S. Joanense J. Ernesto Coelho: no remate da arcada ou portico do throno estaõ esculpidas em relevo as Imagens da Trindade Santissima: ao fixar sobre ellas avista, ninguem deixará de reconhecer que é ali a casa de Deus. Tudo infunde respeito!

O arco cruzeiro, é tambem de pedra e de bellissimo lavor.

Ao lado esquerdo da igreja está a vasta nave ou sachristia separada em parte por uma área, que serve de escoante as aguas da chuva: o pavimento da nave é todo ladrilhado de pedra polida em peças iguaes, quadrilongas, de côres diversas, dispostas em ordem, formando um chadrez agradavel a vista.

Ali existem as repartições e acomodações necessarias, tendo tres capellas nas quaes se celebra missa.

Nesta igreja se acha o maior numero de imagens de vulto natural, e as mais perfeitas. A Imagem do Senhor Bom Jesus do Monte Alverne, é a principal: sobre esta imagem ha tradição de que havendo a Ordem della mister e sendo escassos na capitania os esculptores, apa-

recera casualmente um que contratou a factura da imagem por um preço não pequeno, mas só exigio por adiantamento o material, e commodo para o trabalho, que lhe forão franqueados. Recolhido trabalhou, e quando a imagem prompta, apresentou-a, e desapareceo não recebendo honorario algum do seo trabalho, e nem sendo já mais visto vivo ou morto. Não garanto a tradição; mas dos livros da Ordem não consta o pagamento do feitio da imagem, e nem a maneira porque ella ali veio a ter; alem de que nada ha de sobre natural, porque bem podia ser o resultado de uma alma devota, que quiz por tal maneira dotar a igreja com uma perfeitissima imagem, e por um meio occulto da sua devoção.

Tem a Ordem 5 mil e tantos irmãos, sendo a maior parte do sexo mascolino; e tanto esta como a do Carmo são independentes da jurisdição parochial, e só subjeitas aos Coventos de Stº. Antonio, e Carmo do Rio de Janeiro, a cujos Ministros prestão as contas.

A igreja matriz da cidade tem mais tres capellas filiaes, que são a de Mattosinhos (não curada) e as de S. Gonçalo do Brumado, e Stº. Antonio do Rio das Mortes Pequeno.

Tem o municipio mais cinco freguezias, que são — S. Miguel do Cajurú com as capellas filiaes de S. Francisco da Onça, N. S. da Piedade, e Madre de Deos: a da Conceiçao da Barra que só tem a matriz e uma capella do Rosario: a de N. S. da Conceição de Carrancas com a filial do Espirito Santo: a de N. S. de Nasareth com as filiaes de Stº. Antonio da Ponte Nova, N. S. do Porto do Sacco, e S. Gonçalo da Itaruna e a do Rosario junta a matriz: e finalmente a de Stª. Rita do Rio-abaixo. Existem ao todo no municipio 28 Igrejas publicas, divididas nas freguezias referidas; e em 15 districtos de paz, e 13 de Policia. Todas as freguezias estao providas de parocho; e das filiaes apenas se contão tres que teem curas, pela escacez de Sacerdotes, dos quaes na mesma cidade apenas existem oito, logar em que se contavao de 30 a 40!

O arraial de Mattosinhos no soburbio da cidade é dotado de optima capella, na qual se festeja o Espirito Santo, havendo nos dias de festa romaria de dia e de noite. Está em uma planice, com rica e espaçosa praça, e as adjacencias são bordadas de optimas chacaras nas quaes fructificão todas as arvores indigenas e inter-tropicaes de europa.

Ha na cidade uma casa de Misericordia com todos os previlegios creados por igual estabelecimento em Lisboa. Esta casa foi fundada em 1817, sobre a existencia de um asylo da pobresa enferma estabelecido por um Eremita castelhano de nome Manoel de Jesus, em cuja época só existia de fundo 20 e tantos mil reis, a capella, e a casa que servia de asylo: no entretanto tem despendido a casa de Misericordia d'aquelle tempo para cá mais de 500 contos de reis, possue uma ri-

ca capella (dedicada a N. S. das Dores como já ficou referido) e o sumptuoso edificio, que serve de enfermarias, e mais acommodações, botica e predios adjacentes, e escravos, cujos valores reunidos sobem a 150 contos de reis; e um fundo em dinheiro de cerca de 80 contos; tudo dividido a caridade publica dos homens beneficentes, cujos retratos como os do Barão do Pontal, João Baptista Machado, José Antonio de Castro Moreira, Francisco Theresiano de Sá Fortes, Carlos Baptista Machado, e os Eremitaês Francisco Moreira da Rocha, e José Carneiro, ornão uma das principaes sallas da casa, em cuja galleria se nota, e com justiça, a falta dos de Manoel de Jesus. (primeira pedra angular do edificio.) Baptista Caetano d'Almeida, Monsenhor José Antonio Marinho, Martiniano Sevéro de Barros, e muitos outros.

A despesa ordinaria do estabelecimento regula 8 contos annualmente e a despesa em outro tanto, alem do eventual de uma e outra.

A casa tem acommodações para os alienados, e mais distante um predio especial para os morpheticos. Sao tratados annualmente, termo medio, 240 enfermos, cuja mortalidade a penas sobe a 20 por cento, ou a uma quinta parte.

Por um contracto com a camara municipal recebe os expostos e os cria e educa té a idade de 9 annos, quando tomão outros destinos: a entrada destes regula de 6 a 8 por anno.

O estabelecimento tem dous medicos e cirurgião, um capellão, que exerce as funcções de parocho (é um dos previlegios concedidos pelos Estatutos) e por isso se pode dizer, que é uma freguezia na freguezia, pela independencia in partibus do parocho, aquem toda via são prestados os assentos de baptismo, obitos etc. etc. Tem igualmente um boticario, um administrador, e enfermeiros. Alem destes ha uma administração de 12 membros eleitos annualmente entre os irmãos, dos quaes é um delles o provedor, outro escrivao, e outro thesoureiro, tendo os mais suas funcções diversas.

Ha tambem na cidade um Hospicio dos Irmaos da Terra Santa, actualmente administrado por dous religiosos: o seo edificio é de modesta aparencia, porem situado na bella praça de S. Francisco (a)

(a) Não deixou S. João d'ElRei de concorrer com seo contingente para o horrendo tribunal da Inquisição em Lisboa. Quazi no fim seculo 18 forão condusidas duas victimas respeitaveis para aquelle tribunal: os padres Sebastião José da Freiria, e Francisco Justiniano, que

A cadêa, e paço da municipalidade é um edificio bem importante: tem 100 palmos de frente sobre 120 de fundo. As armas do Imperio e o emblema da justiça esculpidas em relevo na magistosa fachada do edificio attestao a sua naturesa e fim: 5 portas com avarandado de ferro, tendo a do centro um assacalado curvo, occupão a

---

tiverão parte no astucioso casamento do padre Pontes, forão estas victimas. O padre Sebastiao regressou a patria, tendo justificado sua innocencia, mas Justiniano lá ficou, havendo duvida se foi executado, ou se finára de morte natural.

Cumpre nesta nota dizer alguma coisa a respeito da maneira porque o padre Pontes illudio a boa fé de seos irmaos d'ordens. Predispoz elle o seo casamento um anno antes, dizendo que havia impetrado do Papa a faculdade para o casamento com a moça de quem se havia apaixonado, e a quem tambem fez sentir, que esperava obter o Breve de dispensa. Decorrido o anno dicto, fez ao vigario da Vara uma proposta nos seguintes termos — Pedro sacerdote quer se casar com Maria, para o que tem Breve de dispensa por S. S — Pergunta: pode fazel-o? — O vigario homem intelligente, respondeo — ,, Para mim é cazo virgem, mas se Pedro tem o Breve de que falla, pode casar se.., Com esta resposta e o Breve que apresentou o padre Pontes foi elle casado com todas as solemnidades pelos padres referidos, sendo um o celebrante, e outro testª. Este casamento teve a duraçao de poucas horas, visto que effeituado que foi, entrou na discussão publica; e reconhecida a falsidade do Breve, foi o padre Pontes recolhido a cadêa, d'onde evadio se, e foi ter a Roma, viajando com o supposto nome de dr. Vieira, e lá obteve o perdão do crime; mostrando que o negocio nao passou de uma farça. Soffreo menos do que seos collegas, sendo elle o autor da farça!

Existio em S. Joao um delegado do Stº. officio da inquisição, de cujo titulo lançado em pergaminho faço transcripção, omittindo o nome do seo representante. Vai com a propria orthographia —

,, Nuno da Cunha Presbytero Cardeal da Stª. Igreja de Roma do Titulado de Stª. Anastazia, Inquisidor geral nestes Rnos e Snrios de Portugal do Conselho de Estado de ElRei meo Senhor etc.

Fazemos saber a quantos a presente virem, que pela boa informação que temos da geraçao vida e costume de ..... homem de negocio, solteiro, filho de ..... natural da freguezia de N. S. dos Remedios do logar de Carcavellos, termo da Villa de Cascaes, e assistente nas minas..... Bispado do Rio de Janeiro; E confiando delle que fará com toda deligencia, concideração, verde e segredo tudo o que por nós lhe for mandado e pelos Inquizidores comettido. Havemos por bem de o crear e fazer Familiar do santo officio da Inquisicão desta cidade de Lisboa, para que daqui em diante sirva o tal cargo, assim como o servem os mais Familiares da dita Inquiziçao, e com elles goze de todos os previlegios exempçoes e liberdades que por direito, Provisoes, e Alvaraz dos Reys destes Rnos sao concedidos aos Fa-

frente na parte superior. A salla que serve para as sessoes da camara e tribunaes de justiça tem 100 palmos de comprimento, sobre 50 de largura, dividida por uma grade de ferro: em cada flanco da salla ha mais tres portas envidraçadas, que lhe dao claridade com as referidas.

Seguem-se as mais acomodacões, archivos, gabinetes, e sallas mui claras e vastas.

A parte inferior é occupada por seis espaçosas prisões, uma salla livre, outra do corpo da guarda, e grande saguão, podendo nellas acommodar muito a vontade de 400 a 500 presos. As enchovias sao mui arejadas e seguras, sendo o seo pavimento ladrilhado de pedra de cantaria, e assoalhado por cima com taboa, havendo o aceio possivel.

Existe uma Bibliotheca publica, com um empregado, que tem a livraria franca em todos os dias uteis: é composta de 4 mil e tantos volumes, broxados e encadernados, e está em uma das sallas da camara.

Ha um Theatro, fundado por uma associaçãc particular. E' o edificio mui espaçoso, bem decorado, com duas ordens de gallerias, e vasta platéa.

A mocidade S. Joanense tem a hi mostrado o seo talento.

---

miliares do Stº. officio Notificamol-o assim aos Inquisidores, para que admitão ao dito cargo e lho deyxem servir conforme seo regimento dando-se-lhe primeiro juramento de que se fará assento por elle assinado no livro da creaçao dos Familiaes e officiaes da Inquisição na forma do estyllo della. Et Authoritate Apostolica — mandamos a todas as justiças, assim Eccleziasticas, como Seculares destes Rnos e mais pessoas a que o conhecimento disto pertercer hajão e tenho dito..... por Familiar do santo officio, lhe guardem cumprão, e façao guardar e cumprir inteiramente esta nossa Provisão, e todos os ditos previlegios como nella se contem, sob as penas e censura em direito, e nos mesmos prendegios declarados, e de se proceder contra os culpados como pessas que offendem aos Ministros do Santo officio da Inquizição. Dada em Lisboa occidental sob o nosso sinal e sello do santo officio aos 12 dias do mez de Dezembro de 1730 annos. Jacome de Oliveira Nogueira secretario do Conselho geral a fiz escrever e subscrevi ,, Cardeal da Cunha ,,

INSTRUCÇAÕ PUBLICA E PARTICULAR.

Tres Collegios de instrucção para a mocidade de um e outro sexo existem, que são frequentados, termo medio, por 150 alumnos internos, alem dos externos.

O 1°. fundado por R. J. Duval, é hoje dirigido por Aleixo Martinho Delverd, homem de caracter sisudo, de intelligencia e de genio docil para captar sympathias. Este collegio occupa destincto logar entre os melhores da provincia: nelle se ensinão todos os preparatorios, e artes liberaes. Occupa o collegio os vastissimos edificios da extincta casa da Intendencia, fundição do ouro, rezidencia dos Ouvidores, e a parte que servio de quartel de 1ª. linha. A sua posiçao é a mais bella possivel, mui ventilada, vistosa e saudavel, por se achar em uma elevaçao que descobre quasi toda cidade. Tem grande numero de lentes de illibada reputação, intelligencia, e san moral, pelo que o collegio formará um monumento tão eterno, como o pensamento que dictou a sua creação.

O 2.° do sexo feminino dirigido por D. Policena Tertoliana d'Oliveira Machado, tambem está em edificio o mais apropriado possivel, espaçoso e arejado, por ser o antigo paço da municipalidade, e rezidencia dos Juzes de Fóra. E' o collegio bem dirigido; e a sua directora pelo caracter intelligente que a distingue, forma verdadeira garantia ás meninas que lhe são confiadas.

O 3°. — tambem do sexo feminino, dirigido por D. Margarida de Cortona Andrade, está igualmente em optima casa, que com quanto mais central, naó desmerece nas boas condiçoes higienicas: a illustraçao da directora, e o estimulo que produz um estabelecimento para com outro, faz com que cada um procure a maior somma de credito, nos fins a que se proposerão, e d'aqui pode aquilatar-se o bom equilibrio em que se achao estes estabelecimentos.

Tambem se contão duas aulas de instrucçaõ primaria, regidas por professores particulares, legalmente habelitados.

Na instrucção publica se numerão duas cadeiras de primeiras letras para um e outro sexo, todas bem frequentadas; e os professores que as dirigem desempenhao satisfatoriamente suas obrigações, merecendo o conceito publico.

Dos estudos secundarios existem as cadeiras publicas seguintes, regidas por professores habeis e de reconhecida probidade e intelligencia — Latim e Poetica, Francez, Geographia, e Historia, Inglez, Philosophia e Rhetorica, frequentadas por grande numero de alumnos.

Pelo novo regulamento da Instrucçao publica o Exm° Conselheiro Carlos Carneiro de Campos elevou estas cadeiras a cathegoria - de Lycêo — annexando-se-lhe outras, novamente creadas. A mocidade S. Joanense é ávida da instrucçao; sendo que a classe menos abastada é a que mais se dedica aos estudos. São estas as rasoes porque em quazi todas as provincias do imperio se achão homens naturaes desta cidade occupando altos empregos nas letras, na politica etc. etc.

Os oradores sagrados, dr. Antonio Caetano d'Almeida Villasboas, esse terror do peccado, e echo eloquente do Evangelho; Francisco Xavier Fortes de Bustamante, Jeao da Costa Guimaraes, Manoel da Paixao e Paiva. Francisco Antonio da Costa, José Francisco Lopes, José Lamêa d'Oliveira, e Bernardino de Sousa Caldas, todos virao pela primeira vez a luz do dia em S. Joao d'ElRei. Outros muitos que inda vivem, e que algum dia a historia fará delles mençao, nao deslustrao a cadeira sagrada.

O mesmo acontece nas artes e mechanica. Na pintura observa-se um Venancio José do Espirito Santo, reflexo de Rubens, ou de Rafael, que por sua modestia, nem ao menos rubrica os seos quadros, sendo elles dignos da admiraçao.

Na esculptura existe a mimoria de um Eleziario Dias, que de pedreiro passou-se a estatuario, deixando grande numero de imagêns por elle feitas.

Na architectura um Candido José da Silva, constructor do frontespicio da igreja matriz, e outras muitas obras que longo seria numerar.

Em todas as freguezias do municipio teem cadeiras publicas de primeiras letras para o sexo masculino e regidas por bons professores.

O concurso de tantas vantagens, torna esta cidade foco de luzes, e a colloca a frente de suas irmas do Brasil central.

A Muzica nao é menos cultivada: dous côros existem cuja rivalidade tem estimulado o aperfeiçoamento e applicaçao de cada um delles.

O bello sexo nao fica aquem: poucas moças se encontraõ em S. Joao que nao saibao muzica, havendo algumas que cantao e tocao piano perfeitamente. Poderia citar algumas summidades, mas tenho receio de promover rivalidades, e mesmo ..... E' classe com quem os homens devem andar sempre em boa harmonia, pelo que a todas vou aplaudindo indistinctamente.

Nao menos de 40 pianos se contão nesta cidade. E note-se que a par da civilisaçao cresce o espirito religioso. O culto publico é sustentado de uma maneira digna de um povo civilisado. A grande quantidade de templos, que ficão descriptos, o seo aceio, as festividades que todos os annos se fazem, e com o maior aparato, gastando-se só nos templos da cidade cerca de 150 arrobas de cera, attestão a verdade deste ponto.

Assim como d'entre os homens a providencia tem predistinado uns para serem grandes coisas no mundo, sobre-sahindo aos outros, tambem acontece com as povoações. Já não é d'hoje que Sao João d'El-Rei occupa destincto logar na opiniao dos homens.

Em 1789, entre os planos dos chamados inconfidentes, isto é os primeiros que almejarao a independencia do Brazil, e que regarao com seo sangue a terra que mais tarde brotou a sua emancipação, foi o pensamento dos immortaes Alvarenga Peixoto, Gonzagas e Tira-dentes (alferes Joaquim José da Silva Xavier, nascido na fazenda do Pombal deste municipio) que se instalace a capital em S. João d'El-Rei, e se fundasse no Ouro Preto uma universidade. Varnhagen, na sua importantissima historia, publicada em 1857, diz a este respeito o seguinte:

,, Assim á esta conjuração se deve a primeira proposta dos dois
,, grandes pensamentos que ainda por ventura algum dia realisará o
,, imperio brasileiro: — a de uma capital no seo interior, em Mi-
,, nas; e a de uma universidade central na mesma provincia; mas
,, naõ na mesma cidade que se destine para capital. Parece em ver-
,, dade que estes dois grandes pensamento ainda nao maduraraõ
,, entre nos; e oxalá nao exijao elles novas victimas para poderem
,, triumphar. ,,

Se o destino da cidade de S. João é para ser grande coisa, o será. Tudo tem seo destino: recordo-me agora do que disse Antonio Carlos, de taõ illustre memoria, em um de seos discursos, fallando sobre o destino, citando por essa occasiao uma quadra hespanhola que aqui transcrevo.

,, Hásta los palos del monte
,, Tiene su destinacion,
,, Unos nacem para santos,
,, Otros para hacer carbon.

EXTENSÃO DO MUNICIPIO, SUA SUPERFICIE. POPULAÇÃO E NATUREZA DO TERMO, ETC ETC —

A populaçao de todo municipio inclusive a da cidade já mencionada se eleva ao total de 21:500 habitantes. Pessoas livres — 15:200 — estrangeiros 100; escravos 6200 —:

Tem o municipio 18 legoas de extensao, 7 e 9 de largura pelo que occupa uma superficie de 144 legoas pouco mais ou menos. O ter-

reno é em parte plano e em parte montanhoso e abundante de boas aguas, com a pequena excepção das do ribeirao do Macuco (limites do municipio) que produsem o bocio, sem duvida pela agglomeração de materias vegetaes, o que se poderá evitar descortinando as aguas: é cortado pelos rios das Mortes Grande e Pequeno pelo Ayuruoca, e muitos ribeiroes, todos tributarios do rio Grande; este divide o municio em duas partes Norte e Sul, descrevendo ora para o meridional ora para o septemtrional, tendo um curso tal vez de 14 legoas pelas tortuosidades que faz: no logar proximo a capella do Sacco dá uma reviravolta, que forma uma peninsula bastante curiosa, que deo origem a denominaçao de — Sacco — As margens destes rios formao a melhor cultura do municipio, cuja fecundidade das terras rivalisa com a das matas primitivas da melhor qualidade. O Nilo nao leva a palma: os rios Grande, e das Mortes tambem regáo e fecundão suas extremidades.

Os ramos de industria dos habitantes consistem nos tecidos de pano d'algodao, e la grossos e entrefinos, e alguns riscados. Tambem se fabricao colxas e riscados finos, sendo o fio tinto no extracto d'anil, penna, urucú, ruivinha e outras diversas tintas de que abundao no paiz: o que tudo apenas chega para o consumo dos habitantes; a falta de machinas apropriadas, e a acquisiçao de pessoas intelligentes neste genero de trabalho muito acanha o desenvolvimento da industria. (a)

O rendimento principal dos habitantes do municipio, alem do commercio em que assiduamente se empregao, é a creação dos gados vacum, cavalar, muar, lanigero e suino, pelo que consiste a exportação de queijos toucinho, e dos animaes das especies referidas. Cultiva-se tambem em grande escalla a canna, de que se fabrica assucar, aguardente e vinagre que se faz consumo no municipio e exporta para os visinhos — Dentro do municipio existem

Engenhos movidos por agua	30	
Ditos por bois	18	48

A cultura dos cereaes, e raizes tuberosas, é abundante. Principiou-se com grande influencia a cultivar o chá, mas hoje está em abandono, por uma d'aquellas fatalidades que se nao comprehende; e só o Padre Francisco de Paula Machado a nao tem abandonado em sua chacara na cidade; e fabrica chá de todas as qualidades, muito apreciado no Rio de Janeiro pelos entendedores.

O clima do municipio é excelente, o terreno mui productivo de todas as plantas; as matas são diminutas, e mesmo das primitivas já

(a) Ha annos vi um corte de vestido barrado, fabricado por D. Joaquina, esposa do Capm. Custodio Fagundes, que muito assemelhava-se a fazenda estrangeira: assim outras Senhoras a imitassem.

naõ existem, sendo mui variadas mas em pequena quantidade as madeiras de lei.

O gado vacum é de boa raça, mistiçada, mas outro tanto naõ acontece com os gados cavallar, muar, lanigero e suino que sao das raças ordinarias e vão degenerando!

Nenhuma enfermidade endemica se conhece, sendo as que apparecem as mesmas que em todos os climas affligem ao genero humano.

Para vellar na saude publica existem actualmente oito medicos na cabeça do municipio, que são promptos em soccorrer aos enfermos a que são chamados nos mais logares. E' louvavel a philantropia e charidade destes discipulos de Hyppocrates para com a pobresa, a quem muitas vezes inda ministraõ os remedios.

O povo em geral é hospitaleiro, affavel e amigo das instituições livres; principalmente os fazendeiros, de cujas casas forão banidos os pratos de estanho, e talheres de latão, que os antepassados introduziraõ: nas suas mezas apresentão louça fina, e talheres prata. Os homens do campo são bem parecidos, trajaõ-se a moda, pelo que na cidade apenas saõ differençados pela côr mais tisnada, divido ao sol e ao seo genero de trabalho; e as senhoras sao modestamente desembaraçadas, e elegantes. As suas habitações tem se reformado, e algumas casas existem com tanto aceio como as da cidade.

Ha no municipio um batalhao de G. N., e um Esquadraõ de cavallaria da mesma arma, com 1:500 — praças activas e de reserva, tendo só na cidade 3 Companhias, e parte do Esquadrao. Infelizmente esta tão bella instituiçao de força publica está desorganisada, sem a menor instrucção, e sem armamento. Que saudades nao fazem os tempos passados em que a g. n. de S. João causava inveja?!

Dá o municipio actualmente 39 Eleitores, sendo da freguezia da cidade 16. Saõ qualificados 300 jurados, e 1600 votantes

Condecorações.

Barões	2	Distribuidas entre 25 cidadaos
Commendas de Christo	6	
Officialatos da Rosa	2	
— Habitos —		
Do Cruzeiro	1	
De Christo	13	
Da Rosa —	4	
Moço da Casa Imperial	1	
Conego	1	

A administracaõ da justiça é regular, e os magistrados intelligentes. Poderia prestar uma maior somma de beneficios; principalmente na policia, cujo es-

tado de frouxidaõ e mesmo de desmoralisação (com pequena excepçaõ) caminha para um fim desgraçado, o que nao acontecia quando os juizes de paz exerciao taes funçoes. As causas de um simelhante estado nao estaõ acima da comprehençao humana, mas cumpre calar, e nao deslisar do proposito que tive em vista, publicando este Apontamento —

O exclusivismo politico matou o systema policial creado pela reforma do Codigo; a sua rehabelitação será um impossivel, isto fallando no geral.

Se eu fora legislador, aventuraria um projecto de reforma abolindo os delegados e subdelegados de policia, e creando nas cabeças dos termos Intendentes de policia, e nos destrictos Sub intendentes, por eleição quatrienal. Estes empregados subordinados aos juizes de direito, que serião considerados chefes Intendentes natos em suas comarcas, subsistindo nas capitaes os chefes de policia com a denominaçao de Chefe Intendente geral de policia

As funcções dos sub intendentes, serião circumscriptas a policia local, e quanto a formação de processos nos crimes cujo julgamento pertence ao jury, só terião o poder de fazer autos de corpo de delicto, e seo proseguimento commettido ao Intendente da cabeça do termo, com dependencia da confirmação da Sentença pelo chefe intendente; com recurso para o chefe Intendente geral.

Os juizes municipaes nao terião funcção policial e criminal, salvo quando substituissem os juizes de direito.

Assim se conciliaria o systhema eletivo com o de nomeaçao.

Tal vez pareça em mim espirito de centralisação, mas devo dizer que a ella sou inclinado, pela experiencia que ha mostrado quanto padece a administração da justiça nos destrictos pela falta de escrivaes habelitados para a organisaçao de um processo; pois saõ sabidos os embaraços que encontrão as authoridades em achal-os; e se algum inda se subjeita a tal emprego é por amisade aos juizes e nunca pelo desejo do officio. Diz Mr Cermenin —:,, Quanto mais se concentra a authoridade, menos pesa sobre os governados; e quanto mais se divide e desce, tambem mais se apresenta com o caracter das humanas paixões,,

Os Intendentes e sub intendentes que servissem tres quadrienos successivos ou alternados, com honra e probidade, terião direito a uma condecoração honorifica, que o Poder competente os julgasse merecedores.

Só o estimulo, e a esperança de uma recompensa fará rehabelitar o patriotismo tão amortecido.

O Jury é moralisado e intelligente; e se pecca alguma coisa nas suas decisões é pelo lado da indulgencia, e nunca pela corrupçaõ. Os crimes atrozes, com o homicidio aggravado, roubo, e outros, rara vez escapaõ a sua puniçaõ.

Ha na cidade seis advogados, sendo que pouco teem a fazer, visto como o povo por sua indole é inimigo das richas nao dá logar a folhear-se muitas vezes o onerozo regimento das custas.

Os officios de justiça estão todos providos havendo um escrivão dos orphãos e ausentes, dous tabelliaes de notas que servem na provedoria, residuos, jury e hipothecas, e delegacia policial: na subdelegacia e juizo de paz ha escrivaes privativos

Dous partidores, contador e distribuidor: tres solicitadores de causas, e os officiaes de justiça necessarios.

A magistratura em S. João d'ElRei, sempre foi, e tem sido distincta, embora houvesse em outro tempo alguem que reprezentou o papel de gralha entre os pavões.

Na poezia muito se destinguirão os doutores Manoel Ignacio d'Alvarenga, (autor da — Gruta Americana, dedicada ao seo collega José Bazilio da Gama) João Antonio Ferreira da Costa, e o padre Manoel Joaquim de Castro Vianna; este na sua especialidade satyrica não consentio, que alguem lhe passasse adiante. O pr°. foi membro muito destincto da Arcadia Mineira, que teve sua séde no Ouro Preto.

Hoje a poezia tem aqui cahido em abandono, apesar de haver grandes genios n'esta arte —

Muito se descuidou em não se coordinar as obras d'aquelles poetas, para que seos nomes fossem lavados a posteridade, e que infelizmente se achão no esquecimento.

Foi ultimamente creada uma Secção de companhia de guarda municipal para o serviço interno do municipio, e auxiliar a policia, a qual ja se acha organisada; tendo concorrido muito para seo complemento o ex delegado de policia cap. Pedro Alves d'Andrade.

Exporta o municipio nos generos da sua producção, commercio e pequena mineração, annualmente — segundo documentos existentes no archivo da Camara municipal

Lavoura no valor de		1.292:000$000
Commercio —		2 216:800$000
Total —	Rs.	3,508:800$000
Importa annualmente em sal, ferro, cobre, molhados, louça, e fazendas seccas		2 305:900$000
Saldo a favor da producção —	Rs.	1,202:900$000

A mineração esta quazi extincta, e apenas redusida a faisqueira, que produs annualmente 20 contos de reis pouco mais ou menos.

Eis o tosco esboço do estado da cidade e importante municipio de S. João d'El-Rei, que apesar de sua prosperidade material e intellectual, se continuar como té aqui, só e unicamente adstricto a seos proprios recursos, e os poderes do Estado lhe não estenderem mão valedora, melhorando suas estradas, e as que para elle se dirigem, que se achão no mais lamentavel estado, das quaes é sem contradição a mais util a do Bom Jardim, e como tal digna de preferencia entre as de mais; bem como proporcionando meios apropriados a arrancar a agricultura do abysmo para que caminha com passos largos; o estabelecimento de fabricas que facilitem a industria; este payz tão bello, que tanto tem custado a crear-se, este satelite de uma das estrelas que ornão o diadema imperial, será em breve e gradualmente offuscado, perderá a sua luz, pela emigração da classe menos abastada, que já vae sentindo em grande ponto os effeitos da fome, e mesmo pela outra, cujas bolsas se vão exaurindo; este payz digo, se tornará deserto; os magistrosos e importantes edificios nelle contidos, e que acabo de descrever, tornar-se hão habitações reservadas aos mochos, cujo triste piar, terá de substituir aos canticos sonóros da muzica, que diariamente tem levado aos pes de Deus nossas supplicas pela prosperidade do Imperio Brasileiro.

— Um quadro tão risonho e esperançoso, aprincipio desenrolado, e agora voltado a uma face tão melancolica! — Dirá o leitor. — Responderei, que é isto a sorte das coisas mundanas, e que as verdades por mais amargas que sejão devem ser ditas a quem em tudo são divididas, para que se possa prevenir antes o mal do que cural-o.

E pois concluirei fazendo ardentes votos para que o Brazil, longe de retrogadar, avance a passos firmes nos caminhos da civilisação e da prosperidade, a sombra do excelso throno do mais amado dos Monarchas, typo augusto de virtudes, e continuador da nossa regeneração politica tão gloriosamente começada pelo magnanimo Fundador do imperio de Santa Cruz.

Os nomes de todas as Pessoas, que se dignáraõ subscrever para a publicaçaõ deste opusculo, estao indelevelmente gravados no meu coraçao: cumpre aqui patentear o reconhecimento da minha gratidaõ, mencionando os.

As Illm^as. Senhoras —	Exemplares
D. Anna Francelina d'Oliveira Salgada	1
D. Emvgdia Maria de Moraes	1
D. Francisca Placidina de Magalhães	1
D. Maria Carolina Vieira	1
D. Maria Ignacia Carneiro de Mendonça	1
Os Illm^os. Senhores —	
Aleixo Martinho Delverd (Professor)	1
Antonio Soares Moreira	3
Antonio Mariano Pereira Pimentel (Reverendo)	1
Antonio Simões de Sousa (Commendador)	10
Antonio José Gomes Carneiro	1
Antonio Soares d'Almeida	1
Antonio José das Neves	3
Antonio Joaquim Pereira de Malta	1
Antonio de Sousa França (alferes)	1
Antonio José Dias Bastos	3
Antonio da Costa Braga	1
Antonio Xavier da Silva	2
Antonio Querino Martins	1
Antonio José de Sousa Machado (Tenente)	1
Antonio Pereira da Costa (alferes)	1
Antonio Huascár Nairco Orosimbo d'Amasonas (Professor)	1
Antonio José Vianna	1
Antonio Ignacio da Silva Souto	1
Antonio Coelho da Silva Guimarães	1
Antonio da Silva Campos	1
Antonio Rodrigues da Costa Carvalho (capitão)	1
Antonio Vieira da Cunha Bastos	1
Antonio Joaquim Maxado	1
Antonio Mariano d'Oliveira	1
Antonio Ferreira Bretas	2

Antonio da Silveira Tolledo	1
Antonio José de Sousa Lima	1
Antonio Teixeira de Carvalho (capitão)	1
Antonio de Padua e Almeida	1
Antonio José Monteiro	1
Antonio Teixeira da Silva	1
Antonio Felisberto dos Santos (capitão)	1
Antonio Vivas e Irmão	1
Antonio Carlos Alves	1
Antonio Pereira de Rezende	1
Antonio Ribeiro de Carvalho Sobrinho	1
Antonio Ignacio Pereira	1
Antonio Ribeiro de Carvalho	1
Antonio Francisco Pereira	1
Antonio Duarte de Carvalho	1
Antonio Francisco das Chagas	1
Antonio José Ribeiro	1
Antonio Victorino da Silva	1
Antonio Justiniano de Paiva	1
Antonio da Silva Costa	1
Antonio Ferreira Pinto e Santos (coronel)	1
Antonio Ferreira de Carvalho	1
Antéro José Lage Barbosa (Dr.)	1
Antonio Caetano Rodrigues Horta	2
Antotio Dias Tostes	1
Agostinho Moreira da Silva	1
Antonio Moreira da Silva (professor)	1
Alexandre José Maciel	1
Aureliano Pereira Corrêa Pimentel (Professor)	2
Aureliano Pereira da Costa	1
Aureliano da Silva Rios	1
Aureliano Christino da Silva Lima	1
Avelino Rodrigues Milagres (Dr.)	1
Barão de Itambé (Exm^o.)	1
Barão de Itaverava (Exm^o.)	2
Bento Gonçalves Castanheira	2
Bernardino Joaquim d'Andrade	1
Bernardino José da Silva	1
Bernardo José Carneiro (Commendador)	1
Bernardo José d'Alvarenga	1
Bernardo Teixeira de Carvalho (advogado)	1
Bernardino de Sousa Caldas	3
	1

Bernardo José Gomes da Silva Flores	1
Balbino Candido da Cunha (doutor)	1
Balthasar José Carneiro de Mendonça (tenente)	1
Carlos Carneiro de Campos (Exmº. Dr. Conselheiro)	12
Carlos Augusto Muller	1
Carlos Bernardo	1
Candido José Dias	1
Custodio Baptista de Castro (tenente)	1
Custodio d'Almeida Magalhaes (capitao)	2
Custodio Nogueira da Costa (tenente)	2
Christino Jose Ferreira (capitão)	1
Clementino José do Carmo (capitão)	1
Candido José Tolentino (Professor)	1
Candido Alvaro Pereira da Costa	1
Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga (doutor)	2
Cassiano José de Lemos	1
Custodio Fagundes do Nascimento (capitão)	1
Carlos Candido de Sousa Cahe	1
Carlos José Corrêa de Lameda (tenente)	1
Constantino Corrêa Pereira	1
Carlos Fernando de Souza Teixeira	1
Constantino José Vivas	1
Cypriano Pinto de Queiros	1
Camillo Silvino de Carvalho (professor)	1
Candido José de Carvalho (alferes)	2
Caetano José d'Almeida Gama (Vigario)	1
Carlos Verissimo Rodrigues Cesar	1
Custodio da Silveira Trestro	1
Chrispiniano Antonio dos Santos (Vigario)	1
Domingos José Alves de S. Thiago (alferes)	1
Domingos José da Cunha (doutor)	1
Domingos d'Abreu Coutinho	2
Domingos Alves Ferreira	1
Domingos Marques da Silva	1
Ernesto Nogueira Valle da Gama	1
Elias Carlos de Sousa Teixeira	1
Elias José de Castro	1
Eleutherio Tavares de Carvalho	1
Emerenciano José de Sousa	1
Eduardo Eleutherio Ribeiro (professor)	1
Felix Maria de Noronha (S. Mór)	1
Felisberto José dos Santos	1
Francisco de Paula Moreira	1
Francisco Deziderio de Faria	6

Francisco de Paula Pereira	1
Francisco de Paula do Sacramento	1
Francisco Martiniano de Paula Miranda (professor)	1
Francisco Marques Pinto (capitao)	1
Francisco de Paula Machado Silva (tenente)	1
Fernando Evaristo Machado	1
Francisco José d'Alvarenga (S. Mór)	4
Francisco de Paula Barbosa	1
Firmino Rodrigues Silva (Exmº. doutor)	1
Francisco Joaquim d'Araujo Pereira (advogado)	1
Francisco Balchior de Rezende (capitao)	1
Francisco Thomaz da Costa	1
Francisco de Salles Pereira	1
Francisco Ladislão das Chagas	1
Francisco Ferreira da Silva Chaves (tenente)	1
Francisco José d'Araujo (tenente coronel)	1
Francisco Joaquim Coelho (alferes)	1
Francisco Theodoro de Andrade Mendonça — tenente	1
Francisco Amancio d' Assiz — Rev. vigario	1
Francisco José d' Araujo e Oliveira —doutor	5
Fernando Augusto Pereira Lima	5
Francisco d' Annunciaçaõ Teixeira Coelho — vigario	2
Francisco d' Assiz Pinheiro Ulhôa Cintra — vigario foraneo e da igreja	1
Francisco Augusto Perira Lima — doutor	1
Francisco Lourenço do Nascimento Rosa	2
Francisco José Gomes	1
Francisco de Paula Queiroz — s. mór	1
Fortunato José da Costa — Reverendo vigario	1
Francisco Antonio da Silva Rios	5
Francisco Antonio da Silva Rios Junior — alferes	2
Froncisco Tavares de Carvalho	1
Francisco Nogueira Vilella	1
Francisco José de Paula — capitaõ	1
Francisco de Paula Alves	1
Frencisco Ferreire Rodrigues — major	1
Francisco Antonio Pereira de Carvalho	1
Francesco José d' Almeida	1
Francisco Dias Cravo	1
Francisco de Paula Ribeiro	1
Francisco Alves de Carvalho	1
Francisco Antonio Pereira	1
Francisco Braz de Carvalho — alferes	1
Francisco Zeferino da Silva	1
Francisco de Paula Rodrigues Neves	1

Francisco Ribeiro de Carvalho	1
Felippe Joaquim Pereira da Silva — alferes	1
Francisco de Paula Justiniano da Gama — advogado	1
Francisco Antonio de Sousa Pinto	1
Francisco Candido da Gama	1
Francico Deonisio Fortes — capitaõ	2
Francisco Manoel da Veiga	1
Fernando Feliciano Halfeld	1
Francisco Furtado de Mendonça	1
Francico Theodoro de Araujo	1
Francisco de Paula Lima — commendador	1
Francisco de Paula Silva Gomes	1
Gabriel Mendes dos Santos — Exellentissimo Senador	2
Gabriel Ferreira da Silva	1
Gabriel Gonçalves Lopes — tenente	1
Gustavo Ernesto Pereira da Silva	1
Guilherme d'Almeida Magalhaês — doutor	1
Guilherme Justino Halfeld	1
Gonçalo Tavares de Carvalho	1
Herculano Jose d'Oliveira Mafra — doutor	2
Hermenegildo Jose de Sousa Trindade — tenente	1
Honorio Augusto José Ferreira Armond — commendador	1
Henrique Guilherme Fernando Halfeld — commendador	1
Honorio Hermetto Corrêa daCosta — tenente coronel	1
Hilario José Francisco — alferes	1
Joaquim Luiz de Medeiros — alferes	1
Joaquim Tavares Coimbra	1
Joaquim José Terra de Lacerda	1
Joaquim Antonio Freire	1
Joaquim Furtado de Mendonça — Reverendo	1
Joaquim Antonio Clemente	1
Joequim de Sousa Magalhaês	1
Joaquim José d' Almeida — capitaõ	1
Joaquim José Alves de S. Thiago — tenente coronel	1
Joaquim José de Magalhaês	1
Joaqnim Ernesto Coelho	1
Joaquim José d' Oliveira	1
Joaquim Francisco Arêas	3
Joaquim Bernardino de Senna — capitaõ	1
Joaquim José d' Oliveira Barreto — alferes	1
Joaquim Ignacio de Carvalho — tenente coronel	1
Joaquim Ignacio Vianna — professor	1
Joaquim Leite de Faria e Sousa — Reverendo	1
Joaquim Leite d' Areujo — vigario	1

Joaquim Anselmo Coelho da Freiria — conego	2
Joaquim Ribeiro de Carvalho	1
Joaquim Carlos de Sousa Teixeira	1
Joaquim de Sousa Monteiro	1
Joaquim de Paula Alves	1
Joaquim Pedro da Rocha	1
Joaquim Candido do Nascimento	1
Joaquim Alves de Freitas	1
Josquim C. Nestor dos Santos	1
Joaquim Rodrigues de Vasconcellos	1
Joaquim Elesiario d' Andrade Magalhaês	1
Joaquim Teixeira de Magalaês Leite	1
Joaquim Ferreira da Silva Chaves — tenente coronel	1
Joao José de Oliveira Mafra —tenente	1
Joao Antonio da Silva Mouraõ —commendador	5
Joaõ Evangelista de Magalhaês —major	1
Joao Chrisostomo Alves deMagalhaês	1
Joao Rodrigues de Mello — alferes	1
Joaõ Gonçalves Gomes — capitaõ	1
Joao Antonio Gonçalves de Lima	1
Joao José Lopes	1
Joao Chrisostomo Pinto da Fonsêca — doutor	5
Joao do Nascimento Silva Gomes — alferes	1
Joaõ de Sousa Godinho — Reverendo	1
Joao José Gomes — professor	1
Joaõ Custodio de Sousa — alferes	1
Joaõ da Costa Ribeiro	1
Joao José dos Passos Silva — Reverendo	1
Joao Baptista Machado	1
Joao Caetano Machado	1
Joao Tavares de Carvalho	1
Joaõ Ribeiro Mendes — doutor	1
Joao da Silva Rios	2
Joao Francisco de Miranda	1
Joaõ José Velloso	1
Joaõ José Damasceno	1
Joao José d' Oliveira Barreto (tenente)	1
Joaõ Antonio de Moraes Guedes	1
Joaõ Alves de Magalhães (alferes)	1
Joaõ Borges Campos	1
Joao Evangelista de Carvalho	1
Joaõ Pedro d' Avila	1
Joaõ Francisco de Siqueira Lopes	1
Joaõ Tavares de Macedo	1
Joaõ Corrêa de Carvalho (guarda-môr)	1
Joao Ferreira Godinho	1
Joao Justino de Paiva	1
Joao José Lopes Pereira	1
Joao Fernandes dos Reis	1
José Antonio de Sousa Lima	20
José Ricardo Soares Baptista	1
José da Costa Rodrigues	3

José Felippe de Castro Vianna (capitaõ) 1
José Leite da Costa 1
José Coelho de Moura 1
José Borges Campos 1
José Maria Xavier (Revendo vigario) 1
José Maximiano Pereira (alferes) 2
José Maximiano Baptista Machado (commendador) 1
José Maximiono Carneiro (tenente) 2
Jose Maximiano de Sant' Anna 1
José Marcelino Pereira (alferee) 1
José Antonio Valerio 1
José Pereira de Mello (advogado) 1
José Cesario de Miranda Ribeiro 1
José Ignacio Vieira Ferraz (alferes) 1
José Alves de S. Thiago (alferes) 1
José Pedro Guimaraês — capitao 1
José Policarpo d' Araujo e Oliveira — doutor 1
José Simplicio de Siqueira — Rev. conego 1
José Constancio d' Oliveira e Silva —doutor 5
José Nunes Cardoso 2
José Elentherio de Sant' Anna Passos 2
José Dias de Oliveira — capitao 1
José Pedro da Matta 1
José Ribeiro de Carvalho 1
José Rezende de Carvalho (capitão) 1
José Marcelino de Paiva 1
José Candido Alves (alferes) 1
José Custodio Ferreira 2
José Theodoro Moreira (major) 1
José Francisco de Paula Queiróz 2
José Teixeira Gomes 1
José Ferreira Leal 1
José Caetano de Moraes Castro (advogado) 1
José Capistrano Barbosa (advogado) 1
José Antonio da Silva Pinto (commendador 1
Jose Carlos de Carvalho (tenente) 1
José Pedro de Carvalho Guedes 1
José Ribeiro de Carvalho Junior 1
José Antonio Pereira 1
Jose Theodoro Guedes 1
Jose Silverio de Carvalho 1
José Pedro de Carvalho 1
José Barbosa da Silva 1
José Luciano Pereira 1
Jose joaquim d' Andrade Reis 1
José Ribeiro do Valle 1
José justino da Silva Rios 1
José Joaquim Corrêa d'Almeida (Reverendo) 1
José Miguel de Cerqueira (capitao) 5
José Thomaz d' Aquino 1
José Ignacio d' Almeida (advogado) 2
José Joaquim Fernandes de Paula (S. mór) 1
10

José Leite d' Araujo (coronel) 3
José Caetano Machado (coronel) 2
José Custodio Baptista Negro (advogado) 4
José Elias Ribeiro Vianna 1
José Bento Peixoto 3
Jose' Pimenta d'Abêo (capitão) 1
Jose' Francisco Lopes 1
Jose' Verissimo da Silva 1
José Francisco de Souza Pinto 1
Jose' Antonio de Souza Lima (doutor) 1
Jose' Gomes d'Oliveira Lima (capitão) 1
Jose' Teixeira da Costa Guimarães (major) 1
Jose' de Resende Teixeira Guimarães (doutor) 1
Jose' Rodrigues de Lima Duarte (doutor) 4
Jose' Pedro de Moraés 2
Jose' joaquim da Silva (capitão) 1
Izidoro Alves Guedes (alferes) 1
Justino Alves Guedes (tenente) 1
Justino Fagundes do Nascimento 1
Ignacio Bernardos de Souza (alferes) 1
Ignacio Rodrigues Pereira 1
Luiz Gaede 1
Luiz Alves d' Andrade 1
Luiz Augusto Loureiro 1
Leonel Gonçalves Gomide 1
Miguel Teixeira Guimarães (capitão) 1
Manoel Teixeira de Magalhães Leite Junior (Tenente coronel) 1
Manoel Fernandes Ayrão 1
Manoel joaquim Bernardes 10
Manoel Narciso Ferreira de Brito 1
Manoel Caetano de Barros 1
Manoel Gonçalves Vilella Nogueira (alferes) 2
Martiniano da Cunha Viegas 1
Manoel Ribeiro de Carvalho 1
Manoel Martins Guimarães 1
Miguel Archanjo d'Assiz (Reverendo vigario) 1
Misael Antonio Machado 1
Manoel Alves da Costa 1
Manoel Rodrigues de Massena 1
Manoel do Valle Amado (commendador) 1
Manoel Soares Lopes 2
Misael Soares Lopes 1
Manoel Antonio d' Avelar 1
Marciano Martins Gonçalves 1
Manoel jose' da Silva 1
Manoel Silverio de Carvalho 1
Manoel Theodoro de Carvalho (tenente) 1
Manoel joaquim de Freitas — alferes 1
Mariano Pereira da Silva Gomes 1
Manoel da Silva Pereira junior 1
Manoel Ignacio de Souza Pontes 1
Martiniano Teixeira Guedes — Rev. vigario 1
Manoel Francisco de Vasconcellos 1
5

Manoel Thomaz Nogueira	1
Modesto Antonio de Paiva — capitão	1
Manoel Lourenço de Mesquita	2
Manoel Ferreira da Silva	2
Manoel Gomes de Castro	1
Marciano Eugenio de Souza Ferrász— tenente	6
Miguel José' Maciel — tenente	1
Modesto Antonio Machado de Magalhães	1
Manoel Rodrigues da Costa	1
Martiniano Ribeiro Bastos — professor	1
Manoel dos Passos Coimbra	1
Martinho jose' Teixeira	1
Manoel joaquim Guimarães	1
Manoel dos Passos Pereira	1
Niculão José' de Sauza Vieira — capitão	1
Pedro Alves d'Andrade — capitão	2
Prudente Amancio dos Reis	1
Pedro Nogueira Vilella	1
Pedro Teixeira de Carvalho e Azevedo — major	1
Pedro Pinto de Souza Franco	1
Querino dos Reis Silva Rezende	1
Querino Antonio da Silva	1
Quintiliano Silverio de Carvalho	1
Ricardo Antonio de Lima — doutor	1
Romualdo Honorio d'Oliveira	1
Romualdo C. M. de Miranda Ribeiro — doutor	1
Salathiel d'Andrade Braga — doutor	1
Sabino d'Almeida Magalhães — tenente	2
Sabino d'Almeida Magalhaes junior	1
Sabino d'Oliveira Tavares	1
Silvestre jose' da Silva	1
Severino Chaves de Miranda — alferes	1
Severino Moreira da Silva	1
Severino Denunciano dos Reis — tenente coronel	1
Silvestre Corrêia de Carvalho junior — tenente	1
Silvestre Ferreira Barboza	1
Silvestre jose' Teixeira	1
Silvestre jose' d'Abrêo	1
Sebastiao Casimiro Moreira	1
Theofilo Ribeiro de Rezende — Exmº. doutor	2
Theofilo Nobrega d'Ayrosa — doutor	1
Thiago Mendes Ribeiro — Reverendo	2
Tiberio de Figueredo Neves	1
Theodoro Wiermann	1
Thomaz Quinto Pereira	1
Thomaz d'Aquino Amorim	1
Thomaz Paes Lemes	1
Vicente Martins Saldanha	1
Venancio jose' do Espirito Santo — capitão	
Venancio jose' da Silva	
Zeferino jose' de Mesquita — capitão	
Zeferino Antonio Theodoro	
Zeferino Soares Ferreira	